



Saber e Fazer Agroecologia

Por uma agricultura mais generosa
com a terra e com as pessoas

Flávia Alcântara
Pesquisadora
Embrapa Arroz e Feijão

Nº 2
“O solo é a mãe
de todas as coisas”
Provérbio Chinês

É o solo que nos sustenta e nutre: a não ser pelos alimentos que vêm das águas (peixes e frutos do mar), a maior parte dos nossos alimentos é produzida no solo, que provê não só o espaço onde as plantas se enraízam, mas também os nutrientes que fazem com que elas cresçam e se desenvolvam. São esses mesmos nutrientes que mantêm a vida dos animais e a nossa vida.

Infelizmente, esse recurso fundamental para a humanidade é também um recurso frágil. A Natureza leva quase 400 anos para formar um único centímetro de solo, mas quando uma área está desprotegida, podemos perder toneladas de solo em alguns dias de chuva forte.

Desmatamento em larga escala, queimadas, revolvimento excessivo, uso indiscriminado de fertilizantes, solo exposto ao vento e à chuva e outras práticas nocivas podem provocar compactação, erosão, desequilíbrios e outros problemas difíceis de resolver.

Reparar danos e cuidar para que não haja degradação do solo é uma tarefa do ser humano.

É preciso fazer terraços; minimizar o uso ou empregar corretamente máquinas e implementos; proteger as nascentes e recompor a mata ciliar quando necessário; evitar plantar sempre a mesma cultura na mesma área; preservar e aumentar a



Saber e Fazer Agroecologia

Por uma agricultura mais generosa
com a terra e com as pessoas

Flávia Alcântara
Pesquisadora
Embrapa Arroz e Feijão

Nº 2
“O solo é a mãe
de todas as coisas”
Provérbio Chinês

Com o manejo agroecológico do solo, podemos produzir alimentos, ao mesmo tempo em que mantemos o solo fértil e saudável, respeitando-o como a “mãe de todas as coisas” e, assim, permitindo a continuidade da Vida.

Flávia Alcântara
Pesquisadora
Embrapa Arroz e Feijão